

NOWY LUD

O Jornal da Nova Gente

Fundado em 2 de Outubro de 1.920 * Números 4285/86 * 1-31/08/1993 / 1-30/09/1993 * Circulação Nacional e Internacional

IMPRESSO

PORTE PAÇO

Urgente

Preço do Exemplar
Cr\$ 80.000,00

NOSSO Jomal festejará ainda em outubro os seus 73 anos de existência, com um jantar especial. E entrega de mais "Mérito LUD".
CURSOS de língua polonesa vão aumentando número de interessados.
VAMOS ter novos colaboradores a partir da próxima edição, de Porto Alegre e Florianópolis.
ESTAMOS credenciando novos agentes em cidades com densidade polônica, no Brasil e em outros países.

Congresso de Polônios verá Confederação



Albanor Ferreira Gomes (Zezé) com Edvino Kampa: justa homenagem.

Albanor Ferreira Gomes (Zezé) recebe prêmio "Pinheiro de Ouro"

Durante a Semana do Excepcional, no dia 27 de agosto às 20 horas, houve Sessão Solene na Câmara Municipal de Araucária para a entrega do prêmio "Pinheiro de Ouro". O ex-prefeito Albanor José Ferreira Gomes foi o primeiro cidadão araucariense a receber, pois na administração dele houve efetiva contribuição ao atendimento pessoal do excepcional, com programas de apoio e ênfase à educação especial, culminando com a construção da Escola Municipal de Ensino Especial Joelma do Rocio Túlio, com 1.500 metros quadrados de área construída. Associações de Pais e Amigos dos Excepcionais existem em muitos municípios mas é preciso vontade política para realizar obras concretas em favor da causa dos excepcionais.

Além do ex-prefeito, diversas personalidades locais foram homenageadas pelo trabalho desenvolvido em favor do excepcional no município. O Pinheiro de Ouro foi criado por um Projeto de Lei de iniciativa do presidente da Câmara,

Olizando José Ferreira, para agradecer todas as personalidades e empresas de Araucária que tenham se distinguido na assistência social de crianças excepcionais. A concessão do prêmio pode ser feita por indicação de qualquer vereador e submetida à apreciação da Comissão de Educação, Saúde e Bem Estar da Câmara, que analisou sobre o mérito das pessoas ou empresas indicadas.

Segundo o presidente da Câmara, Olizando José Ferreira, o objetivo do prêmio foi incentivar pessoas e empresas a colaborar de alguma forma com os programas de auxílio e assistência aos menores portadores de deficiência, os quais exigem programas específicos de atendimento.

Também foram homenageados na sessão do dia 27: vereador Alcir Nogueira, Dra. Marcelina Areias Horácio, Prof. Lilian Carneiro de Campos, Prof. Milada Blanca Rudolf Deomanski, Claudete Saliba e ASEPAR (Associação dos Empregados da Petrobrás de Araucária).



O autor do projeto, vereador Olizando Ferreira, ao proferir seu discurso.

Mais de vinte e cinco inscrições de delegados brasileiros estavam registradas em fins de setembro junto à Federação Polbrás para o I Congresso Sul-Americanos dos Polônios, que ocorrerá de 11 a 14 de novembro nas cidades de Buenos Aires, Montevideu e Punta Del Este, numa organização das Federações Polacas da Argentina e do Uruguai, presididas pelo cônsul honorário Juan Kobylanski.

Em reunião acontecida na sede da Sociedade União Juventus, dia 28 de setembro, dirigentes de organizações definiram detalhes do envio de trabalhos ao conclave sul-americano, registros de delegados e outros itens da for-

mação de uma caravana que represente em alto nível os descendentes de poloneses existentes no Brasil.

O presidente da Polbrás, Anísio Oleksy, tem mantido contatos com os dirigentes argentinos e uruguaios para dar informações relacionadas à presença dos brasileiros no I Congresso.

Além dos interessantes temas incluídos para debates e decisões, uma idéia deverá ser estudada no final no conclave, provavelmente em Punta Del Este: a criação de uma Confederação para assuntos culturais das imigrações aos países da América do Sul, a exemplo das existentes no Canadá, nos Estados Unidos, Inglaterra, etc.

Ex-comunistas ganham eleições

Quatro anos depois de ser derubada do poder, a esquerda polonesa comemorou na segunda quinzena de setembro sua vitória nas eleições e deu início a consultas para formar uma coalizão de governo. O deputado e ex-ministro Aleksander Kwasniewski, 38 anos, é o político mais cotado para se tornar o primeiro ministro, no lugar da Hanna Suchocka, do Solidariedade.

Os partidos mais votados pela população polonesa foram a Aliança Democrática de Esquerda, o Partido Camponês e a União Democrática, este o partido centrista formado a partir do sindicato Solidariedade - principal instrumento da derrubada do regime pró-soviético, em 1989. Representantes da ADE iniciaram em seguida contatos com o Partido Camponês e a UD, para formar uma coalizão. A UD recusou, mas diz que está "aberta ao diálogo".

"É amargo admitir-lo, mas os partidos que têm seu pedigree na ditadura comunista saíram vitoriosos. Isso quer dizer que para uma grande parte do eleitorado aquele passado já não é comprometedor", comentou Adam Michnik, ex-militante do Solidariedade e editor da "Gazeta Wyborcza".

O programa da ADE prevê uma redução no ritmo de privatizações de estatais. Segundo Kwasniewski, a participação do capital estrangeiro nas privatizações, hoje livre, será condicionada a "investimentos substanciais no país". De seu lado, o Banco Central Polonês, que é independente, apressou-se a dizer que o resultado das eleições não vai mudar sua política antiinflacionária.

Em Viena, o Instituto de Estudos Econômicos Comparados afirmou que o ressurgimento do comunismo pelas urnas não é um fenômeno restrito à Polônia. Partidos comunistas rebatizados estão liderando pesquisas de intenção de voto na Bulgária e na Hungria; os dois países terão eleições gerais em 1994 e os atuais governos, pró-capitalistas, enfrentam um descontentamento crescente com o desemprego e as desigualdades sociais resultantes dos ajustes econômicos em andamento.

As pesquisas também colocam os ex-comunistas em vantagem na Eslováquia - mas não na República Tcheca, onde o governo do premiê ultraliberal Vaclav Klaus tem conseguido manter inflação e desemprego em baixa. (Das agências internacionais)

Fechado consulado em Porto Alegre

Fruto de medida econômica, foi fechado o Consulado Comercial da Polônia em Porto Alegre. O cônsul comercial, Kopaczewski, já retornou à Varsóvia, depois de exercer suas funções durante muitos anos, onde granjeou a simpatia de membros da comunidade.

Por outro lado, há informações de que "o anúncio do fechamento do Consulado Geral da Polônia em

Curitiba, para dar lugar a uma espécie de representação cultural a nível de Brasil, poderá sofrer reversão, com as prováveis modificações políticas advindas do resultado das eleições polonesas de setembro.

A comunidade polonesa sediada no Brasil extranhou a notícia sobre a perspectiva do fechamento do consulado em Curitiba, não concordando.



Dirigentes de organizações sediadas em Curitiba, sob a presidência de Anísio Oleksy, da Federação Polbrás e União Juventus, na reunião realizada dia 28 de setembro: preparativos para a viagem a Buenos Aires e Montevideu.



José Rendak, João Krawczyk e Mariano Kawka, presenças garantidas no I Congresso Sul-Americano dos Polônios em Buenos Aires e Montevideu: Krawczyk e Kawka apresentarão trabalhos.

Leia no
NOWY LUD

Já vimos esse filme,
tema do nosso Editorial

O médico colaborador

Ijuí teve Semana da
Imigração Polonesa

Curso de Polonês com
lições 2ª e 15 nesta
edição

Câmara de Curitiba
louva NOWY LUD

HÁ ALGO BOM NO AR:
LEIA NOWY LUD

Já vimos esse filme

Que as vontades populares normalmente são claras, isso não é novidade. Que pessoas eventualmente nas funções de suas representantes em esferas executivas e legislativas buscam entender essas vontades, também não é coisa nova. Mas, quando se trata de estruturais modificações na vida de um povo, entender as tendências das populações torna-se um desafio que poucos poderiam aconselhar, transpor, vencer.

Assim aconteceu em recente passado no Brasil, quando

o povo saiu às ruas movido pela sua vontade de mudar, de querer novos rumos à sua própria vida. Na Polônia, depois de mais de quarenta anos de vicissitudes e arrochos político-ideológicos e econômicos, as mudanças também aconteceram, pela vontade do seu povo sofrido e também porque as estruturas até então existentes apodreceram pela falta de renovação de suas lideranças.

De um lado, no Brasil, um capitalismo disfarçado servia para interesses de poucas pessoas, de pequenos grupos. De outro lado, na Polônia, um socialismo disfarçado também servia a pequenos grupos e poucas pessoas. O povo só tinha que trabalhar e assistir ao que os seus "representantes" decidiam...

tes" decidiam...

Claro que o povo se insurgiu e depositou a sua confiança naquilo que achava mais certo, colocando no poder os que se apresentaram mais adequados. E esse povo, crédulo como sempre, viu esmorecer a sua confiança em quem depositar a sua vontade. Tanto lá como cá (falando em Polônia e no Brasil), as frustrações perseguem o povo: as promessas vão esmaecendo e

sem em novas opções para retornarem ao poder daquilo a pouco. As vontades populares, nunca se sabe ao certo, podem mudar novamente, caso os novos dirigentes não atendam às suas expectativas.

Não se nega aos adeptos do Solidariedade e seus aliados vontade de acertar, de propor atos que beneficiem o povo. Em nossas observações, nestes últimos três anos, sentimos sempre na

população polonesa o pulsar de sentimentos cristãos, com uma vontade enorme de ter uma vida

melhor: no pensar de multos, o povo polonês almeja ter um pouco do colorido que vê na televisão americana principalmente depois que o Solidariedade passou a governar os seus destinos, até o início deste semestre.

O que almejamos, para os dois povos, é maior clareza no que pretendem para si e para os irmãos que sofrem diante de tanta fome, tanta violência e tanto desrespeito aos seus direitos. Exija-se compreensão, trabalho, participação, paciência. Mas, em troca, os eventuais dirigentes que nos representam nas diversas esferas governamentais, venham do legislativo, do executivo ou do judiciário, devem propiciar seriedade nos seus atos, pelo bem geral. Aquí e lá.

*Tanto lá como cá (...),
as frustrações perseguem
o povo*

as justificativas aumentando e lá está de novo o povo a esperar por melhores dias.

No Brasil, as vontades populares experimentaram diversas situações, de 82 para cá, e estão agora aguardando os que os atuais "messias" lhes aprontarão em termos de ofertas para o amanhã. O futuro está tenebroso, para nós, de novo.

Na Polônia, parece que o povo resolveu mudar as coisas em termos de governo, apostando nos líderes que já estiveram no poder, os chamados ex-comunistas, socialistas, esquerdas e centro-esquerdas, etc. Uma majoritária votação colocou o partido da primeira ministra Hanna Suchocka em planos secundários, como que oferecendo um tempo para que seus integrantes pen-

o número de sessenta delegados. Como apenas um vice-presidente da Braspol estava presente, embora todos tenham sido convocados por correspondência e por jornais, chegou-se ao consenso de que os grupos interessados em participar do conclave, em nome do Brasil, devam enviar as fichas de inscrições à Polbrás, sejam filiados ou não às duas organizações, engajando-se à caravana.

O que se pretende, em Buenos Aires e Punta Del Este, é confraternizar com os irmãos da América Latina, buscar pontos em comum na sua história e nos seus designios, e principalmente mostrar que em situações onde se exige grandeza, as rusgas normais de uma comunidade como a nossa devam ser relegadas a planos secundários. Quem não puder ir à Buenos Aires e Punta Del Este, alegando motivos de cunhos político

ou pessoal, estará mostrando pouco caso aos seus representados perante o Brasil e co-irmãos latino-americanos.

LUD, NOWY LUD

Uma instituição cultural como o **NOWY LUD**, ao chegar nos seus 73 anos de vida, dia 2 de outubro próximo, tem com o que orgulhar: seus fiéis leitores e assinantes. Se o veículo falta uma quinzena, ou até quatro quinzenas, há lamentos e reclamações, mas a felicidade compensa quando o tradicional periódico católico polonês chega às mãos dos destinatários. O jornal aumenta a cada edição os seus assinantes e leitores, que impulsionam assim a que o **NOWY LUD** continue sendo o seu sempre querido LUD. Não fugiremos, jamais, da nossa gente. Afinal, **NOWY LUD, ZAWSZE LUD!**

Pacotes para a Polônia

Normalmente eram pacotes de livros que o carteiro João Thull entregava em Laurensberg, de Aachen, - livros para a Polônia. Em geral constava também o remetente. Mas neste pacote, o remetente não se identificou. E o que continha? Um artístico cálice de ouro.

Junto, uma carta anônima. O remetente declarava que ao ser soldado na Polônia ocupada, cometera uma ação injusta numa igreja. Estava muito arrependido do mal. Ele pedia a Thull que encaminhasse o cálice para a Polônia como reparação. A carta terminava: "Peço uma breve oração por mim para que eu seja perdoado da injustiça que pratiquei durante a guerra".

O carteiro de Aachen, por vias aventureiras, mandou o cálice para a Capital da Polônia. Durante a guerra, em Varsóvia, morreram 800 mil pessoas e 85% das casas foram arrasadas. As unidades do SS e do Exército fizeram explodir também a catedral. O missivista pertenceria a alguma dessas entidades? Isso ficará mistério. O Cardeal Wyszynski recebeu o cálice como sinal de reparação e o doou à catedral reedificada. Para o Cardeal o sr. João Thull não era nenhum desconhecido.

Em 1957, o Primaz da Polônia havia feito um apelo aos católicos da Europa para ajudarem a reconstruir os seminários poloneses. Especialmente, pedia obras filosóficas e teológicas para a biblioteca e seminários. "Aí foi minha vez de colaborar um pouco" - disse João Thull. Havia ele trabalhado até sua aposentadoria na gerência de Aachen. Nunca sonhara que, após a sua primeira remessa, a coisa viesse a se tornar como que verdadeira avalanche.

Até hoje, despachou redondamente 200.000 livros e impressos. Cada pacote ele pessoalmente levava ao correio. - O primeiro agradecimento já recebeu em dezembro de 1975. Vinha de uma condessa polonesa, cujo marido fora trucidado pelos nazistas, pelo fim da guerra. A viúva ingressou para a

ordem das franciscanas em Varsóvia, assumindo o simples nome religioso de Irmã Maria Francisca.

Entre outras coisas, dizia a carta: "A pedido de sua Eminência o Cardeal Wyszynski, tenho a honra de lhe expressar o mais cordial agradecimento pelo segundo volume da "Dogmática" de Schmauss, que o sr. remeteu à sua Eminência para a biblioteca da ciência religiosa, que ele leva tanto a peito".

Ao primeiro pacote foram seguindo outros e mais outros. Nos primeiros anos chegavam lisamente às mãos dos destinatários. Em meados de 60 a coisa mudou. Reunira-se em Roma o Concílio, e Thull teve a idéia de mandar textos e fotos sobre o conclave, para a Polônia. Isso fez subir a mostarda ao nariz das autoridades comunistas. O material foi barrado e apreendido.

Em cima da mesa de trabalho, João Thull tem pilhas e pilhas de cartas, documentos e fotos da sua campanha de livros. Entre elas há duas com selo da Alemanha. Foram uma pedra de escândalo para as autoridades da fronteira, porque os selos representavam a Silésia que fora germânica um tempo. Isso significava "intrometer-se em assuntos do país". Foram devolvidas.

Em agosto de 1979, pela primeira vez um Bispo polonês veio hospedar-se na família de Thull: Prof. Dr. Kazimierz Maidanski, era então Bispo auxiliar, e mais tarde assumiu a diocese de Szczecin. Os Thulls, sem maior problema, podiam entreter-se com ele em língua alemã. Maidanski aprendeu-o no campo de concentração alemão. Ali diariamente viveu eles horrores. Mas certificou-se também que nem toda farda SS escondia um demônio.

Por esta razão, Maidanski não culpou o povo alemão pelas atrocidades do campo de concentração. Thull acrescenta: "Ao contrário, sempre se empenhou pela reconciliação e amizade das duas nacionalidades". A maior parte dos livros, que João Thull remete para a Polónia, foram cedidos por padres e amigos. Muitas foram compradas com fi-

nanciamento da Missão, Caritas ou pela diocese de Aachen.

Todas as obras foram selecionadas de acordo com a lista dos pedidos dos poloneses, e empacotadas e despachadas. Thull transportou essa onda imensa de pacotes para o correio. "Agora tenho pouco que fazer, - desculpa-se - mas assim mesmo cada semana vai alguma coisa".

Hoje em dia, quando o insignificante homenzinho de boina preta, pacientemente aguarda na fila do guichê postal, segurando dois pacotes, ninguém dos outros fregueses se imagina o que este velhote fez, colaborando na conciliação dos povos. (da revista "Neue Bildpost", 15-8-93).

João José Theyssen/Tradução Henrique Perbeche.

Quem Reza na Polónia

Mais de 50% dos poloneses diariamente fazem ao menos uma oração. É o depoimento de uma pesquisa levantada pela **Gazeta Wyborcza**. As mulheres são 63% de reza diária, os homens 47%. Desses, 65% são gente que mora no campo. - Com o aumento da idade cresce a tendência da oração. Os que passam dos 50 anos formam 62% de rezadores, para cima de 60 anos perfazem 76% de orantes diários.

Estátua de Cristo - 27 metros

No leste da ilha Timor vai se erguer a segunda maior estátua do mundo, representando Cristo. A estátua de cobre será levantada num pico diante da capital Dili, e terá 27 metros - assim anunciou de Jacarta o radialista da Companhia Federal de Aviação "Guarda Indonésia", que há de financiar o monumento.]

Só mesmo o Cristo do Corcovado continua sendo o maior, com seus 40 metros. O lançamento da pedra fundamental em Dili será no dia 27 de novembro - festa de Cristo Rei.

Polónia, Urgente

No dia 19 de setembro, acontecem as eleições gerais para o Sejm (Câmara de Deputados) e para o Senat (Senado). Para o Sejm estavam registrados mais de 50 partidos e para o Senado mais de 500 candidatos para 120 lugares. A campanha eleitoral teve muita movimentação. E é tempo de férias de verão na Polónia.

Em agosto, mais de cem mestres/escola foram para a Ucrânia, Bielo Rússia e União Soviética, para começarem a ensinar a língua, a história polonesa aos poloneses residentes nestes territórios.

No dia 28 de julho foi finalmente assinado um Acordo entre o Vaticano e a Polónia. Os trabalhos para que isso fos-

se possível duraram treze anos. E só agora, com o fim do governo comunista na Polónia, pôde ser concluído e assinado.

No dia 30 de julho, faleceu o antigo presidente em exílio, sr. conde Edward Raczyński, com 101 anos. Raczyński, antes da II Guerra, era um dos principais diplomatas poloneses; durante a Guerra, foi o primeiro embaixador da Polónia na Grã-Bretanha e, depois do ano de 1945, presidente no exílio. O corpo do patriota foi transferido para a Polónia, sepultado em Rogalin, perto de Poznan. Rogalin é a propriedade da família. Ele, um mês antes de falecer, recebeu a cidadania honorária de Kraków (Cracóvia).

Toda a Europa vive momen-

tos especiais de férias de verão.

Na Polónia, há um grande movimento de turistas. Nos hotéis de cinco estrelas, os preços variam de 130 até 1.000 dólares americanos por apartamento/dia. Nos de três estrelas, os preços começam, de 45-50 por noite com direito a café da manhã. Nos campings, os preços por uma noite, em bangalô, começam com 10 dólares. Já nos campings ao redor das cidades maiores um lugar em barraca começa com 5 dólares por noite.

Nos últimos dias de julho, o preço do dólar americano na Polónia estava entre 18 a 19 mil zlotys.

**JULHO/93,
ER, VARSÓVIA.**

Hotel Residencial Casa Branca

Desde 1969

Apartamentos com café da manhã

Rua Monte Alegre, 682 - Perdizes
Fone PABX 871.1611 - Fax 872.2824 - São Paulo



Sementes, fertilizantes, defensivos

Av. Independência, 105 • Fone: 842.1697
Araucária • Paraná

Fermipan

Comércio de produtos para panificação

Farinha de trigo - fécula - sal
centeio - shoroter - etc...

Rua Luiz França, 1850 - Vila Oficinas - Curitiba - Paraná
Fone: (041) 266.4733 e 266.4468

Quinzenário dos Polônicos Brasileiros

Propriedade Editora LUD Ltda.

Diretoria/Dyrektorzy:

Pe./Ks. Jorge Morkis (CM), Mieczslau Surek, Paulo Filipake

Editores/Wydawcy:

Pe./Ks. Jorge Morkis (versão polonesa/w.j. polskimi) (223.0061)
Mieczslau Surek (versão portuguesa/w.j. portugalskimi) (242.6167)

Diretor Comercial/Dyrektor Handlowy: Sławomir Denega (tel. 345.3127)

Diretores de Expansão/Dyrektorzy Ekspansowi:

Jerônimo Benoni (223.8131) e **José Rendak** (242.3768)

Administração/Redação/Redakcja: Caixa Postal 1 775 - Telefone/telefon/fax (55-041) 242.6167 CEP/Kod Pocztowy 80.001-970 Curitiba - Paraná - Brasil

Correspondentes/-colaboradores/Korespondenci, Współpracownicy:

Dom Ladislaw Biernaski, CM; Pe. Lourenço Biernaski, CM; Pe. Stanislaw Turbański, SVD; Aleksander Englisch (Florianópolis, SC); Tomasz Lychowski (Rio de Janeiro); Tadeusz Burzyński; V.J. Szankowski (São Paulo); Halina Marcinowska; Mariano Kawka; Sława Stępnik; Irena Łoś; João Krawczyk; Bonifácio Solak; Maria do Carmo Krieger Goulart; Ks. Piotr Włoczek (Alemanha/Niemcy); Ks. Jan Kulaga; Jan Polan Tadeusz Kossobudzki (Brasília, DF); Leokádia Sawczuk Furman (Cândido de Abreu, PR); Olgierd Ligeza Stamirowski (São Paulo); Adalberto Pachnicki; Bronislaw P. Breowicz (São Lourenço do Oeste, SC); Pe./Ks. Józef Słazyk, SDB (São Paulo); Pe. Henrique Ferbeche, SVD; Thadeu Krul; Antonio Claret Karas.

Como assinar: escrever ou telefonar, pedindo assinaturas, após o que enviaremos cobrança bancária; se desejar, pode enviar Vale Postal, ou Cheque Nominal por carta, para Editora LUD Ltda.
Spôsób opłacenia prenumeraty: Listownie lub telefonicznie, Przekazem Pocztowym, lub Czekiem na konto Editora LUD Ltda.

Composição bilingüe: LUD Edição eletrônica: Cassiano Surek Impressão: Graphpaper

Assinaturas:

Anual CR\$ 1.000,00
Semestral CR\$ 550,00
Trimestral CR\$ 300,00

TYSZKA

AUTO-ELÉTRICA

SPEED SERVICE

Freios, regulagem de motores, embreagem, revisões para viagens; ligue e confira a rapidez

276-5721

Semana Polonesa em Ijuí, o fato de destaque de agosto

"Foi o braço polonês que construiu um pedaço deste Estado. Você faz parte desta história que começou em 1875 e que vai contribuir por muitas gerações... se a gente quiser. Faça a história acontecer em Ijuí na Semana da Imigração Polonesa". Foi assim a chamada dos organizadores da Semana da Imigração Polonesa na cidade gaúcha de Ijuí, nos dias 27 a 29 de agosto.

Houve apresentação de uma exposição inédita no Estado, tendo como tema "A Caminhada da Imigração Polonesa no Rio Grande do Sul", reunindo todos os passos da trajetória com mapas de orientação das etnia: painéis com exposição de 1.500 sobrenomes existentes; fotos e documentos das 128 escolas polonesas e dos 56 jornais da etnia; arte e artesanato vindos da Polônia.

Também houve a mostra do Cinema Polonês, com o filme "Vida e Sangue de Polaco", filmado no Paraná pelo cineasta Sílvia Back. E, no Parque de Exposições, aconteceram exposições de grupos folclóricos poloneses e de outras etnias, cinco telões mostravam filmes poloneses em salas de cinema e foram oferecidas iguarias da cozinha típica polonesa.

A Semana Polonesa foi organizada pela Assembléia Legislativa do Rio Grande do Sul, pela Braspol de Porto Alegre e Prefeitura de Ijuí, através da Sendec. Contou com total apoio do deputado estadual Iradir Pietroski, da Secretaria do Planejamento e Administração do Estado, Febem, Unijuí/Fidene e Sociedade Karol Wojtyła.



O deputado estadual gaúcho Iradir Pietroski: grande apoio à promoção das tradições polonesas em Ijuí.

LUD/NOWY LUD NOS 73 ANOS

O vereador José Górski requereu inserção em ata dos trabalhos da Câmara, de votos de louvor e congratulações ao Jornal LUD, que comemora os 73 anos de existência em 2 de outubro. Fundado pelos padres vicentinos em 1920, tem como objetivo até hoje servir de união entre a comunidade polonesa de Curitiba.

CASAMENTO MARCANTE

Foi marcante o casamento de Salette Chiamulera e Osmar Böhler Filho, dia 18 de setembro, com cerimônia religiosa na Igreja da Ordem, ao som de violinos e muita emoção dos amigos e parentes que estiveram presentes. Salette é uma das mais competentes difu-



soras da cultura polonesa, sendo especialista em Fryderyk Chopin e adora falar em polonês, língua que também domina.

Sem Cisco

NAS GRAVAÇÕES da novela "Sonho Meu", pela Globo, o Parque João Paulo II, em Curitiba, foi palco de um bate-boca: duas senhoras dali não queriam que o grupo folclórico da União Juventus participasse do trabalho, embora estivesse sob contrato da Globo...

DE PARABÉNS a sra. Danuta, de São Paulo, que instalou e faz funcionar o Restaurante Polônia, na Presidente Carlos Cavalcanti, em Curitiba. Aos poucos, Curitiba vai assumindo a condição de Capital dos Poloneses no Brasil. Com empresários sem medo de fazer sucesso

PADRE José Słazyk, capelão dos poloneses em São Paulo, que atua junto à Igreja Dom Bosco, com mais de quatrocentas famílias polonesas em sua agenda de trabalho, está aceitando encomendas de cartões natalinos com expressões também em poloneses. As encomendas podem ser feitas pelo telefone 228 7999, em São Paulo

BASTANTE concorrido o último encontro dos ex-alunos de escolas vicentinas, em fins de agosto, sob a coordenação do Pe. Lourenço Biernaski, vigário da Igreja de São Vicente de Paulo, e apoio organizacional de José Rendak

VEM Aí o II Concurso do Melhor Pierogi de Curitiba. Detalhes na próxima edição

PERGUNTAR não ofende: poloneses e descendentes residentes em Curitiba sabem onde fica a Praça da Polónia?

QUEM vai ser ameaçado de processo criminal no próximo ano?



Reunião para decidir

O diretor do jornal NOWY LUD, advogado Paulo Filipake; o presidente das Federações Polacas da Argentina e do Uruguai, cônsul honorário Juan Kobylanski; e o reitor dos poloneses na Argentina, Pe. Stanislaw Grzybowski: encontro foi em julho, em Punta Del Este, para tratar do I Congresso Sul-Americano dos Polônicos, de 11 a 14 de novembro, em Buenos Aires e Montevidéu.

Kuchnia Polska/Cozinha Polonesa/Szarlotka (Torta de Maçãs)

Massa
500 grs. de trigo
250 grs. de manteiga ou margarina
Recheio
1 kg de maçãs
100 grs. de açúcar
farinha de rosca
canela

açúcar de baunilha
20 grs. de açúcar de confeitaria
Como fazer
Lavar as maçãs, descascar, retirar as sementes e "aferventar" com um pouquinho de água. Acrescentar a canela, a baunilha e o açúcar e misturar com as maçãs, cozinhando até quase desmanchá-las. Preparar a massa, dividi-la em duas partes e gelar por 1 hora. Uma parte, abrir fino e forrar a

forma, assar levemente. Tirar do forno, polvilhar com farinha de rosca e cobrir com as maçãs. Estender a outra parte da massa, cobrir com as maçãs e assar cuidando para que a massa da cobertura asse bem e fique corada. Depois de assado, cortar em quadrados e polvilhar com açúcar de confeitaria.

(Col. Profª Cristina Luiza Czerwonka Surek, Curitiba)

Sociedade Brasileira de Cultura Polonesa Józef Pilsudski de São Paulo

ASSEMBLÉIA GERAL ORDINÁRIA

O Presidente da Sociedade Brasileira de Cultura Polonesa Józef Pilsudski de São Paulo, cumprindo o que determina a letra G do Art. 28º dos Estatutos, convoca seus associados para a Assembléia Geral Ordinária que será realizada em sua sede, à Av. do Estado, nº 1855, no dia 10 de outubro de 1993, às 16:00 horas em 1ª convocação e às 16:30 horas com qualquer número de sócios, de acordo com o disposto no item 2º da letra A do Art. 18º dos Estatutos, que determina a realização de uma Assembléia Geral Ordinária, de 12 em 12 meses, para eleição de metade dos Membros do Conselho Deliberativo e que, por motivo de força maior, foi transferida do 1º domingo de outubro, como regem os Estatutos, para o 2º domingo de outubro. Não haverá outros itens na Ordem do Dia.

Estacas Premold

Escavadas Pré-moldadas Metálicas

R. Nestor Habcost, 348 Araucária - PR - Acesso Estrada Velha Araucária Fone: (041) 842.1121 Fax: (041) 843-1914

O médico colaborador

Foi uma satisfação ter lido na coluna "Expediente" o nome de Bronislaw Polan Breowicz, entre um punhado de conscientizados colaboradores do ativo porta-voz da comunidade polonesa do Brasil.

É uma prova de sua boa formação moral e cívica, legada por seus carinhos pais, preocupado em dar o melhor a seus filhos, transmitindo-lhes ao mesmo tempo o amor à Polónia, sua pátria.

Assim como eu, tenho certeza que o coração do renomado médico Breowicz, meu bom amigo, transborda de orgulho de seus pais que lhe foram um exemplo de patriotismo e probidade.

Tive o prazer de conhecê-los, de trocar idéias com eles. Sei o quanto a sua extremosa mãe (já viúva) se sacrificou para que seus filhos chegassem a uma posição de destaque na sociedade.

Possuo um exemplar de poemas "Wybór Utworów" de autoria de seu pai, com dedicatória, editado na Polónia em 1956. São versos impregnados de profunda nostalgia.

Sabendo do seu grande interesse pela preservação das tradições polonesas, tenho certeza que você, Polan, estará sempre solidário com o LUD. Amparando-o financeiramente, inclusive, se necessário.

Chegou ao meu conhecimento que você teve a honra de participar das homenagens prestadas a seu pai, Wojciech Breowicz, na localidade onde nasceu. Faça idéia da emoção que ficou possuído...

Pena que você mora no fim do mundo para quem reside na Cidade Sorriso, chamada também Capital Ecológica do Brasil. Não fosse tão longe (pago para não viajar) eu iria revê-lo para conversarmos à vontade, sobre tudo que nos interessasse.

Lembro com saudade o seu fidalgo tratamento dispensado ao cônsul Jan Maj e eu, quando, em 1978 fomos entrevistados pelo saudoso patriota e altruísta Pawel Nikodem, o qual você se dignou a amparar e assistir em sua casa, como se se tratasse de próprio pai. Belo e nobre gesto de calor humano. Sabemos que o impoluto Nikodem, devido ao seu altruísmo e benevolência foi explorado inescrupulosamente por alguns de seus semelhantes, ficando na miséria, não obstante tendo dedicado a sua vida ao trabalho. Mas teve a sorte de ser abrigado pelo Bom Samaritano, Dr. Bronislaw P. Breowicz. Foi tratado por ele com carinho até a despedida na viagem sem retorno.

Não é bajulação, nada disso. Apenas enalteço os seus louváveis sentimentos, o seu nobre caráter, a sua extrema hospitali-

dade. Jamais esquecerei o delicioso churrasco que você preparou com esmero e nos serviu. Ficou na história. Talvez tivesse sido tão saboroso por ter sido carne de seleta e quiçá, por ter sido assado, lentamente, no calor infernal de nós de pinheiro paranaense-combustível este já escasso naquele ano.

Durante aquela memorável viagem, da qual participei a sra. mãe do Dr. Polan, o sr. cônsul Maj cometeu duas infrações. Na incerteza de encontrar pelo caminho postos de abastecimento quando o combustível da máquina estivesse acabando, por precaução, ou imprudência, levou no portamalas dois galões com gasolina. Na ida a São Lourenço do Oeste, voando que estava com a nova Mercedes, por duas vezes foi interceptado pela polícia rodoviária.

- Sei que o senhor goza de imunidade diplomática - disse o jovem guarda - mas mesmo assim tenho a obrigação de chamar-lhe a atenção pelo excesso de velocidade. O senhor estava deslizando a 120 quilômetros horários!

- Concordo, respondeu-lhe o cônsul. Mas o senhor não sabe que este carro quanto mais corre mais economiza combustível?

Para minha surpresa, o guarda não duvidou nem contestou. Pelo menos não deu a perceber se acreditou ou não na afirmativa da autoridade diplomática - Sua Excelência, Cônsul Geral da Polónia Jan Maj - "o homem que venceu o Brasil". Mandou prosseguir viagem.

Realmente, numa rodovia bem conservada, numa Mercedes pode-se "voar", sem sentir a mínima trepidação. Que molejo! Uma gostosura!

O homem que venceu o Brasil? Como assim?

Pois é. Assim o cônsul Maj foi chamado pelo jornal "O Estado do Paraná" após uma entrevista, quando se soube que ele comandou a delegação polonesa à Copa do Mundo em 1974 na Alemanha, na qual a Polónia venceu o Brasil na semifinal por 1x0.

Aquele foi um ano de glória sem precedentes para o futebol da Polónia. Na referida Copa, a Polónia foi o único país invicto nas eliminatórias, derrotando a Argentina por 3x2, o Haiti por 7x0, a Itália por 2x1, a Suécia por 1x0 e a Iugoslávia por 2x1. A única derrota sofrida foi contra a Alemanha na semifinal 1x0. Merecia no mínimo ter-se consagrado vice-campeã. Foi muito azar, sem dúvida. Coisas do futebol.

Thadeu Krul

POLSKA, O PROGRAMA DE TV DOS POLÔNICOS!

TODOS OS SÁBADOS, A PARTIR DAS 14 HORAS, PELA TV EDUCATIVA, PARANÁ.

A imagem daquilo que somos e podemos ser.

PROGRAMA PRODUZIDO PELA POLBRÁS/UNIÃO JUVENTUS.

APRESENTAÇÃO: ANÍSIO OLEKSY.

Heróico no tempo e no espaço

Ao adentrarmos nos assuntos contidos em nosso já septuagenário **NOWY LUD**, todas as vezes que o recebemos, somos levados a considerar em quão grande é o poder da mente humana que consegue se fazer expressar em textos mui profundos, sérios e agradáveis que são levados para todos os recônditos de um país e muito mais além, fazendo se encontrarem num mesmo clima de pensamento todos aqueles que dele se alimentam histórica e culturalmente.

Agora, totalmente reformulado não só no título, cujo, aliás, combina realmente com as intenções, este nosso **NOWY LUD** - O Jornal da Nova Gente, leva consigo o registro de ideais presentes vinculados às heranças de um passado marcante deste povo que mantém acesa a chama da descendência polonesa, mista do brasileiro amante e cívico - patriota que é, da Terra que o viu nascer: o Bra-

sil!
Entristece-nos, porém, o fato de, às vezes, encontrarmos pessoas tão pobres de espírito, que não conseguem discernir a grandiosidade de terem em mãos, tão junto de si, valores tão profundos e grandiosos, demonstrando a olhos vistos a ignorância cultural, geralmente causada pela preocupação apenas por bens materiais, quando não a pobreza do espírito proveniente da miséria sócio-econômica!

Congratulemo-nos, portanto, com todos estes que compõem este nosso jornal heróico no tempo e no espaço, porque, realmente, é digna a sua integração nos escritos que contém e fazem dele a dignidade da cultura humana!

LeoKadia/93

Duas perguntas: 1 - por que os poloneses usam tanto o Galo/Kogut em seus desenhos e pinturas? 2 - Por que a cor vermelha na bandeira polonesa (amor? calor? sangue?)?

Dia da Árvore

21 de setembro

Em nossas escolas ainda estão sendo preparadas as festividades alusivas ao Dia da Árvore. Desde que eu me lembre, sempre tivemos esta comemoração quando cantávamos "Cavemos a terra/Plantemos nossa árvore/Que amiga frondosa/Ela aqui nos será./ E um dia ao voltarmos/Pedindo-lhe abrigo/Bons frutos e sombra/Ela nos dará"

E vejam só! Nossas árvores desaparecem quase que aceleradamente da face da terra! Dizemos: "Onde ficou aquela educação escolar nestes adultos que outrora receberam instruções, orientações cívicas de amor e preservação das árvores?! E que hoje destroem-nas abertamente para fins lucrativos?!

Num pequeno quadro que fizemos na técnica bico de pena, alguém observou que o fundo da paisagem era totalmente re-

presentado por araucárias, árvore típica do Paraná. E, ao confrontar o ambiente com o dia de hoje... que pena! Apenas uma "quicaça" talvez, ou uma roça já desfeita! E assim, a nossa região de Cândido de Abreu foi perdendo aquela natureza nativa, pura e bela, que o osso colono conheceu, cuja, por muitas e muitas vezes o atemorizou, criando lendas e histórias sobre boitatás, fantasmas, assombração... Mas, sobremaneira, as nossas florestas foram gloriadas através dos livros poloneses de alfabetização e ensino da linguagem portuguesa (Elementarz Polski dla Dzieciów Brazyljskich)!

Destruíram-se as florestas para alimentar o povo da Nação Brasileira. Então, por que tanta gente passa fome?

LeoKadia/93

Onde estão e quem conhece seus paradeiros?

A Cruz Vermelha Brasileira, como vem fazendo há muitos anos, está querendo saber dos paradeiros dos seguintes poloneses que, presume, estejam no Brasil, ou passaram por aqui: **Wladimir Mirgorod**, nascido em Tornopol, Polska, em 7.1.1926, filho de Iwan e Anna, tendo emigrado do Campo Bagnóli, Nápolis, Itália, em 25.7.1949, a bordo do navio "SS Protea", acompanhado de Maria Mirgorod (25.11.23) e de Valentin (1.7.48), nascido em Hamburgo, Alemanha; **Vera Kurenko**, nascida em Jewpateroija, Tornopol, em 29/5/1913, filha de Danylo Kandilo e Maria Dorosz, polonesa-ucraniana, casada, tendo emigrado ao Brasil em 25/04/1949, de Nápoli, Itália, no navio "SS McRae", em companhia de Michail Mikailenko (3.6.1908), Kleopatra Michalenko (13/12/46) em Celler; Ludmila Kurenko (29/11/44) em Celler; Olga Kurenko (8/3/37) e Anna Kurenko (26/11/38); **Maria Djatschuk Tereniak**, nascida em Krosno, Polônia, em 18/06/26, tendo emigrado ao Brasil em 11.8.47, de Ludwigsburg, Alemanha, tem nacionalidade russa/polonesa/ucraniana; **Josef Chotkiewicz**, nascido na Polônia em 14.12.1908, casado, tendo como último endereço Av. Maranhão, 70, São Geraldo, Porto Alegre, RS; **Jan Kuchta**, nascido em Wiewiorki, Polônia, filho de Michal Kuchta e

Cierzan, cirurgião dentista, tem 74 anos hoje, é casado com uma brasileira e tem uma filha, que é doutora, tendo seu último endereço à Rua Amintas Maciel, 210, Erechim, RS; **Agnieszka Matuszak**, nascida em 14/1/22 em Potek Górny; **Caterina Borshch**, nascida em 1931; **David Moroz**, filho de Makesmo Moroz; **Fesh Michael Vasilevich**, nascido em 1923; **Franciszek Michno**, nascido em 1921, casado com Josefa Michno; **Franciszek Kakawczyk**, nascido em 1923; **Jan Franciszek Fedorow**, nascido em 1914, filho de Franciszek e Rozalia; **Jan Janus**, nascido em Varsóvia em 24/5/24, filho de Josef Janus e Viktoria Kacprowska Janus; **Jacob Broutzki/Brucky**, nascido em 1907; **Josef/Joze Fit**, nascido em 1918, filho de Jan e Rozalia; **Katharina Pihur/Hawryluk**, nascida em 1906, em Worochta, filha de Jozef e Paulina; **Michal Witkowski**; **Nikolas Proszkowski**, nascido em 1898, em Varsóvia; **Stanislaw Loj**, nascido em 1910 em Smoniwice, filho de Franciszek e Marianna; **Stanislaw Zolocki**, nascido em 1912 em Glesno, filho de Franciszek e Lucja; **Wasył Madzej**, nascido em 1920 em Barwinek, filho de Teodor e Eva; **Wladyslaw Deja**, nascido em 1916 em Garwolin, filho de Jan e Ewa; e **Zenon Dudzinski**, nascido em 22/5/21 em Kaczka, Lódz, filho de Josefa Dudzinska..

Cartas

"Cancelem..."

"Senhor Redator. Peço ao sr. que cancele minha assinatura de São Jerônimo. Já não estou lá. No fim de julho, vou com outros padres de idade para Tomás Coelho, na Casa de Repouso. Não tenho nada, só velhice. Vou com os seguintes padres: Pe. Francisco Wierzbza (87 anos), Pe. Ricardo Gogol (84 anos), Pe. Tadeu Kolodziejczyk (62 anos, com problemas de diabetes e coraçã) e eu, Pe. Ladislaw Serzysko, com 82 anos. Então vamos fazer assinatura nova, com endereço exa-

to. Isso é o que eu devia fazer com a redação. Mas quero me congratular. Gosto muito do LUD em sua nova forma. Está no nível elevado. Parabéns. Subscreevo-me, (as) Pe. Ladislaw Serzysko".

Artigos interessantes

"Prezados senhores.

Leio regularmente o jornal LUD. O jornal possui muitos artigos interessantes. Respeito o trabalho que tem sido feito. (...) Espero que continuem com um bom e respeitoso jornal. Atenciosamente, (as) Elisabete Gostynska".



Rua Marechal Deodoro, 211 - 13º Andar - Cj. 1310 • Fones: 223.5809 - 224.1973 - 223.8131 • Edifício Bradesco • Curitiba - PR

Administração de Imóveis

Locação

Compra e Venda de Imóveis



Uma boa opção para quem gosta de qualidade

Av. das Torres, 4600 - Curitiba - F: (041) 276-2615 Rod. BR116 - km 07 - nº 19687 - F: (041) 246-0097



Buffet nobre com 24 variedades de salada • 18 tipos de carnes saborosas • ar condicionado • amplo estacionamento • música ao vivo • preços especiais para qualquer tipo de evento

Antes ou depois da Missa

Panorama da Polônia

Rádio Capital, Curitiba 1270 kHz/AM

Todos os domingos, das 8:00 às 9:45 hs.

Música, notícias, informações

Para anunciar festas de aniversário, casamentos e outros recados da comunidade, ligue (041) 342.3635 (Sociedade União Juventus) ou (041) 222.2686 (Travelcoop).

VALORIZEMOS NOSSA CULTURA!

Rezemos com o Papa

Intenção de Outubro

"Para que o diálogo entre muçulmanos e cristãos avance sem obstáculos em todas as partes"

Mês das Missões

Outubro é o "Mês das Missões". Focalizaremos a grande tarefa que nos cabe realizar. Tarefa que recebemos do próprio Senhor Jesus: "Ide por todo o mundo e pregai o Evangelho a toda a criatura: (Mc 16,15) "Uma visão de conjunto da humanidade mostra que tal missão ainda está no começo" (RM 1)

No total da população da nossa terra, os católicos mal e mal chegam a ser 18%. Faltam 82% a evangelizar. Estudemos a perspectiva para o futuro. É verdade que a Igreja católica está crescendo. No ano passado, o número de católicos aumentou por 22 milhões. Acontece, porém, que a população mundial cresceu quatro vezes mais. É urgente dar passos decididos para melhorar o desempenho da missão que recebemos: "Pregai o Evangelho a toda a criatura".

Os muçulmanos

O Papa aponta-nos uma das frentes que mais preocupa: o mundo muçulmano. Os obstáculos são consideráveis. As forças humanas necessitarão de muito auxílio do céu. Daí a recomendação do Santo Padre de se fazer um Apostolado de Oração para que o diálogo entre cristãos e muçulmanos avance.

Os muçulmanos são agora o grupo religioso mais numeroso do mundo. O relacionamento com eles é muito diversificado. Em geral trata-se de gente de muito bom coração. Acessíveis à colaboração. Sempre firmes nas convicções religiosas. Há regiões em que isto chega a gerar problemas. Em tais casos, as atitudes chegam ao ponto de ultrapassar os limites dos direitos humanos. Na prática, os não-muçulmanos são considerados

cidadãos de categoria inferior. Tais situações é que necessitam de maior amparo celeste. Amparo que deve ser impetrado por um intenso Apostolado da Oração.

O Diálogo

O relacionamento entre cristãos e muçulmanos exige um mútuo conhecimento e mútua estima. Se queremos que eles nos escutem, precisamos escutá-los e compreendê-los. Eles se orientam pelo "Corão", o livro sagrado deles com as suas 114 "suras" ou "suratas", isto é, capítulos. Precisamos saber que os muçulmanos instruídos consideram Jesus um excelente modelo a ser imitado. Nada mais. Nada de encarnação, nada de divindade. Nada de mistério da Trindade. No entanto, consideram a Mãe de Jesus digna de uma alta veneração. Eles professaram total submissão à vontade divina. Essa submissão exige a aceitação dos Profetas enviados por Deus, dos Livros sagrados, dos Anjos e do Juízo Final.

Nessa fé, o islamita pratica cinco atos rituais (Ibadat): Shaada, Salat, Zakat, Sawm e Hajj. Shaada ou profissão de fé: "Deus é Deus e Mahomé é seu Profeta". Salat: oração 5 vezes por dia. Zakat: esmola entendida como algo parecido a um imposto em favor dos pobres. Sawm: jejum rigoroso nos dias do mês Ramadan. Hajj: peregrinação à Meca ao menos uma vez na vida.

Estes conhecimentos ajudarão a tomar atitudes corretas no relacionamento entre cristãos e muçulmanos.

No entanto, não esqueçamos que Deus é o único Senhor das corações. Sem a graça dele, ninguém abraça a fé, ninguém apela ao Apostolado da Oração para que o diálogo entre muçulmanos e cristãos avance sem obstáculos em todas as partes. Rezemos com o Papa (NAM)

NÃO TENHA MAIS DÚVIDAS. COMPRE O PEQUENO DICIONÁRIO!

A um preço promocional, estamos vendendo o Pequeno Dicionário Português-Polonês/Polonês-Português, de Wanda Biernacka, com 552 páginas. Pontos de Venda: Livrarias Católicas (Curitiba, Caxias do Sul, Cascavel, Foz do Iguaçu, Balneário Camboriú), Livraria SVD (Curitiba e Ponta Grossa), Livraria do Chain (Curitiba), Banca Recife (Boca Maldita em Curitiba), Araucária (Casa Paroquial e Casa do Agricultor), Lapa (Casa Paroquial), Cândido de Abreu (Sra. Leokadia Furman), Paranaguá (Rosibrás Papelerias), Sociedade Polônia de Florianópolis, Sociedade Polônia de Porto Alegre, Jupem de Erechim, Capelania Polonesa de São Paulo (Igreja Dom Bosco), Prof. Olgierd Stamirowski, de São Paulo. Ou em CD's Kurzac, em Curitiba: Rua Saldanha Marinho, 202/206, Fones 232.8481/223.4955

A Editora LUD Ltda. atende por Reembolso Postal Escreva para: CAIXA POSTAL 1.775, CEP 80001-970, CURITIBA, PARANÁ

Não se iluda: em qualquer dúvida, consulte o Pequeno Grande Dicionário!

PLASTIMED

Indústria e Comércio de Plásticos

Lacres

Plásticos

Fabricamos para: malotes, caminhões, containers, vagões e embalagens diversas

Comprove segurança e qualidade

Malotes

Fazemos em qualquer tamanho.

R. Carlos Dietsch, 421 • Fone: 243.6244 • Fax: 342.4288 • Ciba - PR

LAJESUL

COMÉRCIO DE MATERIAIS DE CONSTRUÇÃO LTDA.

Cimento • Brita • Areia • Cal • Tintas • Madeiras Tubos e Conexões • Lajotas Coloniais • Etc...

Os melhores preços de Curitiba

RUA NUNES MACHADO, 3400/3450 - VILA PAROLIN ESCRITÓRIO: FONE 376.2221 CURITIBA - PARANÁ